



Goiânia: a química marca sua presença no centro-oeste em 2015

O 55º Congresso Brasileiro de Química, tendo como promotora e organizadora a Associação Brasileira de Química e sua Regional Goiás, foi realizado no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, capital do estado, de 2 a 6 de novembro de 2015. Este CBQ teve o patrocínio da CAPES, do CNPq, da FAPEG (Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de Goiás), do Conselho Regional de Química (XII Região), da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Goiás, do IFG (Instituto Federal de Goiás), da Allcrom Brasil e da Comunidade Europeia por meio do Projeto No-Waste. Contou ainda com o apoio da ALLCROM, da Perkin Elmer, da Wiley, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), da Universidade Estadual de Goiás (UEG), do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), da BIOCAP Laboratório e da Bell Corpus Cosméticos.

O Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, inaugurado em 1994, acolheu de forma bastante agradável os participantes deste CBQ. Amplas salas de palestras, conferências e cursos, e uma monumental área para apresentação dos pôsteres (todos os ambientes dispunham de uma eficiente infraestrutura), permitiram a plena realização das atividades programadas ao longo dos 5 dias de evento. Os nomes dos diversos locais frequentados pelos congressistas fazem alusão às belezas naturais e históricas deste incrível estado do centro-oeste brasileiro.

A abertura oficial do evento foi realizada no Auditório Lago Azul, tendo início às 19 h. Seus 600 lugares estavam praticamente ocupados. A primeira atividade foi a apresentação do Grupo de Metais do IFG sob a direção do Prof. Marcelo Eterno. Durante 30 minutos foram entoadas músicas clássicas e o cancionário popular, dando ênfase no folclore da região.

Em seguida, instalou-se a mesa diretora da solenidade, que era composta pelas seguintes autoridades: o Presidente da ABQ, Alvaro Chrispino; o Presidente do 55º CBQ, Danni Pereira Barbosa; o Presidente da Comissão Organizadora, Sergio Botelho de Oliveira; Representando a Comissão Científica, Adelia Maria Lima Silva; a Diretora da Escola de Ciências da PUC-GO, representando o Magnífico Reitor, Mirian Sandra Rosa Gusmão; o Vice-Presidente da ABQ, Robério Fernandes Alves de Oliveira; e o Presidente do CRQ-GO, Wilson Botter Júnior, que foi homenageado como Presidente de Honra do CBQ.

Uma novidade foi o discurso de posse do novo Presidente da ABQ, Engenheiro Químico Robério Oliveira, que falou emocionado à plateia sobre os projetos que levará a termo em sua gestão, mostrando muita disposição para enfrentar os desafios que se colocarão à frente. Feitos os discursos de abertura, a mesa foi desfeita, e logo após teve início a palestra de abertura, proferida pelo Prof. Dr. Paulo Anselmo Ziani Suarez, da UnB, que falou sobre "Oleoquímica: Tecnologia Sustentável".

Grupo de Metais do IFG apresentado-se durante a cerimônia de abertura do 55º CBQ





Solenidade de Abertura do 55º CBQ: Mesa de Abertura



O novo Presidente da ABQ, Robério Oliveira



Palestra de abertura, proferida pelo Prof. Dr. Paulo Anselmo Ziani Suarez, da UnB



Aspecto parcial do auditório na Solenidade e palestra de abertura

Na manhã de 3 de novembro tiveram início as atividades científicas. Foram oferecidos onze cursos, sete dos quais com carga de 8 horas/aula e quatro com 9 horas/aula. Destacaram-se *Química Forense*, ministrado pelo Prof. Dr. Valter Stefani, da UFRGS, sempre um sucesso toda vez que é oferecido no CBQ; *Síntese Orgânica*, ministrado pelo Prof. Dr. Silvio do Desterro Cunha, da UFBA; *Como Ensinar Química Verde*, ministrado pela Profa. Rafaela da Conceição Nascimento, da EQ-UFRJ; *Tecnologia de produção na indústria cosmética*, ministrado pela Especialista em Cosmetologia da Biocap Cosméticos, Aline Alves de Oliveira; *Íons Metálicos em Medicina*, ministrado pelo Prof. Dr. Breno Pannia Esposito, do IQ-USP. No total foram 643 inscritos nos onze cursos.

Além dos cursos, o CBQ apresentou em formato de pôsteres 956 trabalhos aceitos em doze áreas do conhecimento, de um total inicial de 1166 trabalhos

submetidos. As sessões de pôsteres transcorreram com muita tranquilidade, pois o espaço destinado à apresentação dos mesmos era bastante generoso, permitindo um bom trânsito entre os participantes. Dentre os trabalhos aceitos, 48 foram selecionados para os oito Encontros Temáticos das áreas específicas, sendo feitas comunicações orais por seus autores, igualmente em sessões bastante concorridas. 44 dos 48 trabalhos escolhidos foram apresentados. Ainda cabe registrar que para a Jornada de Iniciação Científica foram selecionados 89 trabalhos.

A programação foi completada com Palestras e Mesas Redondas. As três palestras internacionais, cujos auditórios estiveram sempre lotados, foram:

- *Abatimento de VOC e tratamentos de efluentes industriais*, proferida pela Profa. Dra. Satu Ojala, da Universidade de Oulu; Finlândia;
- *Produção de Hidrogênio*, ministrada pela Profa. Dra.

Florence Epron, da Universidade de Poitiers; França;
→ *Design de Produtos*, a cargo do Prof. Dr. Ulrich Brochel, da Universidade de Ciência Aplicada de Trier; Alemanha.

Houve nove palestras nacionais, igualmente com forte afluxo de participantes, com destaque para:

→ *Inclusão Social no Ensino de Química*, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Alvaro Chrispino, do CEFET-RJ;

→ *Contribuições da química para a melhoria da vida em sociedade*, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Attico Chassot, do Centro Universitário Metodista IPA-RS;

→ *A contribuição das nanotecnologias na direção de um desenvolvimento sustentável*, proferida pelo Dr. Diego Stéfani Teodoro Martinez, do LNNano de São Paulo.

Duas palestras técnicas encerraram o conjunto de palestras oferecido aos participantes deste CBQ.

Ocorreram ainda três mesas redondas. Todas bastante prestigiadas, foram elas:

→ *Produção de biogás no Brasil*, tendo como participantes Prof. Dr. Marcio Luis Busi da Silva, da SBRA; Prof. Dr. Joaquim Werner Zang, do IQ-IFG e Prof. Dr. Manuel Moreno Ruiz Poveda, da USP. O moderador foi o Prof. Dr. Estevão Freire, da EQ-UFRJ;

→ *Impactos Ambientais da produção de energia renovável*, cujos participantes foram: Profa. Dra. Ana Flavia Nogueira, da UNICAMP; Prof. Dr. Artur de Souza Moret, do IQ-UNIR, e a Profa. Dra. Rosenira Serpa da Cruz, do IQ-UESC. A moderação ficou a cargo da Profa. Dra. Maria de Fátima Vitória de Moura, do IQ-UFRN;

→ O impacto do processo seletivo (ENEM) sobre a abordagem do professor do ensino médio, e os participantes foram: Prof. Dr. Jorge Cardoso Messeder, do IFRJ; Prof. Dr. Eduardo Luiz Dias Cavalcanti, da UnB, e Prof. Dr. Wilmo Ernesto Francisco Filho, da UFAL. O moderador foi o Prof. Dr. Airton Marques da Silva, da UECE.

O "*Momento com o Autor*" teve lugar neste CBQ, repetindo o sucesso verificado no CBQ anterior, em Natal. Uma obra apresentada foi "*Jogos e atividades lúdicas para o ensino de química*", de autoria do Prof. Dr. Marlon Herbert Flora Barbosa Soares, do IQ-UFG. Outra foi "*Análise instrumental: Uma abordagem prática*", de autoria do Prof. Dr. Hiram da Costa Araujo Filho, do IFRJ.



Agnaldo Arroio (USP) em ação em sua palestra



Denilson Rabelo (UFG) palestra



Participação de Eduardo Cavalcanti (UnB) em uma das mesas redondas



Área dos pôsteres (Salão Cerrado): amplo espaço para exposição e discussão dos trabalhos

O 55º CBQ refletiu inevitavelmente o momento político-econômico que o país atravessa. Teve 1286 participantes (uma redução de 30% em relação ao CBQ de 2014, em Natal) e 956 trabalhos apresentados (redução de 20%).

Entretanto, este CBQ mostrou que as pesquisas nas áreas de desenvolvimento, tecnologia e ensino de química encaram de frente o desafio de levar os resultados de seus trabalhos para um evento do porte do CBQ: foi extremamente comum que autores de trabalhos viessem apenas a Goiânia no dia da apresentação dos mesmos, por restrições orçamentárias, e aqueles que se inscrevem apenas no momento do evento o fizeram em todos os dias deste, e não apenas nos dois primeiros dias como é a praxe.

Esses fatos repercutiram muito nas comissões do 55º CBQ, servindo como estímulo para que o evento transcorresse da melhor forma possível para todos, e sinalizando para o evento de 2016, o mesmo esforço para que seja atrativo independente da conjuntura que o país terá daqui a um ano.

O CBQ de Goiânia mostrou que este é um evento que atrai o país: salvo Acre e Roraima, ele recebeu participantes das demais unidades da federação, as quais também se fizeram representar com trabalhos.

Ainda durante o CBQ foram liberados, *on line*, todos os Certificados dos cursos, de trabalhos e de participação no evento.

XXVIII Jornada Brasileira de Iniciação Científica em Química

É um evento destinado à apresentação de trabalhos de Iniciação Científica. Foram recebidos 119 trabalhos, sendo selecionados 89 que concorreram à premiação máxima. O sistema de avaliação compreendeu uma primeira análise dos trabalhos por meio de apresentação em forma de pôsteres em que os membros da Comissão, coordenados pelo Prof. Hernane de Toledo Barcelos, do IFG, avaliaram todos os trabalhos (pelo menos dois membros avaliaram cada trabalho), selecionando 12 deles. Desses, 10 foram apresentados oralmente por seus autores, sendo estes arguidos por membros da banca. Após essa segunda avaliação, a Comissão decidiu pela classificação. Três alunos foram classificados como Menções Honrosas e os outros cinco receberam Certificados com a designação da Classificação. O 1º colocado recebeu o Premio Professor Arikearne Sucupira, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). A Comissão contou com os seguintes membros: Hernane de Toledo Barcelos, do IFG (coordenador), Antonio Carlos Magalhães, da UFC, Ellen Guimarães Duarte Dias, do CEFET-RJ, Kellen Heloisy Freitas, da UFPA (será a coordenadora em 2016 em Belém), Leandro Rosa Camacho, do CRQ-RS, Luiz Both, do IFMT, Maria Inez Auad Moutinho, da Vigilância Sanitária de Alagoas, Monica Regina Araujo, da UFPI, Marcos dos Reis Vargas, do IFG, Orlene Silva da Costa, da UEG e Olacir Alves Araujo, da UEG.

A relação de vencedores foi:

1º lugar: **Kionnys Novaes Rocha** do IFMA - Campus Caxias – Bancada eletrônica de elementos químicos da tabela periódica para alunos com surdez e cegueira.

(N.R. Este resultado teve muito destaque na mídia local e nas redes sociais).

2º lugar: **Daniel Silva Barbutti** do CETEM-RJ – Avaliação físico-química da interação entre minerais e produtos utilizados no restauro de bens pétreos.

3º lugar: **Willian Pinheiro Soares** do IFMT - Campus Bela Vista – Desenvolvimento de paçoca de soja enriquecida com linhaça (*Linum usitatissimum* L.).

4º lugar: **Letícia Souza** da UNIANCHIETA – Estudo do uso de nanopartículas de prata nos sistemas de tratamento de água e efluentes em substituição aos produtos clorados.

5º lugar: **Juliana Carvalho Torres** do IFMA - Campus Caxias – Uma química palpável: contribuindo com a inclusão dos alunos cegos.

XVI Feira de Projetos de Ensino Médio - FEPROQUIM

No dia 4 de novembro, os Projetos foram apresentados à comunidade e à Comissão de Avaliação, que fez sua análise.

A Comissão Avaliadora foi coordenada pela professora Nyuara Araujo da Silva Mesquita, da UFG, e contou com os seguintes membros: Alcy Favacho Ribeiro, da UFPA (será o coordenador em 2016 em Belém), Ana Maria Alves de Souza, da UFPE, Djalma Jorge de Santana Nunes, do CRQ-BA, Elsa Lesaria Nhuch, do CRQ-RS,

Evandro José da Silva, da UFMT, Marlon Herbert Flora Barbosa Soares, da UFG e Silvana Carvalho de Souza Calado, da UFPE.

Os Projetos foram apresentados em forma de maquetes, pôsteres e dissertação oral tendo recebido por parte dos membros da Comissão questionamentos a cerca de suas explicações.

Os três primeiros colocados receberam Certificados alusivos as suas classificações.

O premio ao 1º colocado foi no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais).

Os Projetos vencedores foram:

1º lugar: **Tecnologia da Informação associada à aprendizagem em Química Orgânica “Aplicativo Orgânica Fácil”.**

Autores: Alessandra Pereira de Souza, Jean Junior Gomes Dias, Lucas Boaventura Moraes, Niely Ferreira de Almeida, Renan Araujo dos Reis, Aurélio Willy Peixoto Cavalcanti.

Instituição: IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista.

2º lugar: **Barra alimentícia a partir do aproveitamento de frutas do cerrado.**

Autores: Joyce Schwingel, Lavígnia Pouso, Loriane Bianchi, Yuri Reis Milhomem, Elaine Viana.

Instituição: IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista.

3º lugar: **Depósito de metais por reação de deslocamento.**

Autores: Natália Lara, Renata Jashchenko, Carlos Domingues, Madeline Figueiredo.

Instituição: Colégio Objetivo Arujá - São Paulo.



Kionnys Novaes Rocha com Darns Barbosa



Grupos vencedores da Feproquim. Ambos do IFMT

XXIII Maratona de Química

Voltada para alunos de ensino médio, a Maratona teve selecionados 40 redações versando sob o tema do CBQ.

A Comissão preparou experimentos que foram apresentados aos alunos no Laboratório de Química do IFG. Em seguida, tiveram que responder por escrito a uma prova com seis questões sobre os três experimentos que haviam presenciado.

Essas questões foram avaliadas por uma Comissão coordenada por Renato Candido da Silva, da UFG. Os demais membros da Comissão foram: Carlos Pereira, da PUC-GO, Danilo Barbosa de Moura, da PUC-GO, Djalma Jorge de Santana Nunes, do CRQ-BA, Elias Yuki Ionashiro, da UFG, Leandro Rosa Camacho, do CRQ-RS, Luiz Carlos de Abreu Gomes, do CPII-RJ, e Marcio de Souza Farias, do IFPA (será o coordenador em Belém em 2016).

Foram classificados os cinco primeiros colocados. Os três primeiros receberam prêmios em dinheiro: 1º colocado, R\$ 600,00; 2º colocado, R\$ 300,00; 3º colocado, R\$ 150,00.

Os premiados foram:

1º lugar: **Gustavo Amaral Monteiro Rocha** do IFGO - Goiás.

2º lugar: **Keven Jader de Araujo Barbosa** do Centro de Ensino Profa. Leda Tajra – Maranhão.

3º lugar: **Edvaldo de Araujo Beraldo** do IFSP - Campus Capivari.

EXPOQUIMICA'2015

A EXPOQUIMICA'2015 teve seus estandes ocupados por: Willey Material Didático, Perkin Elmer,

Faculdades Objetivo, Aliança Francesa, Vicente Joias em Pedras Naturais, Atitude Ecológica (camisetas produzidas por PET), Van Turismo, além do estande da ABQ. Localizado em área estratégica, foi amplamente visitado pelos participantes do CBQ. Isso pode ser atestado pela afluência à palestra técnica *“Por que fazer parte da família Perkin Elmer”*, proferida pelo Sr. Jove Vila Verde, da Perkin Elmer, uma das palestras técnicas deste CBQ.

O 55º CBQ mostrou, antes de tudo, que se consegue realizar um evento de porte nacional apesar de todas as dificuldades. Apesar destas, as agências de fomento continuaram a apoiar o CBQ como um evento relevante de nível nacional. Os que vieram ao CBQ de Goiânia participaram ativamente de suas atividades, favorecidas pelo arranjo e qualidade das instalações do Centro de Cultura e Convenções da cidade. Um importante estímulo para enfrentar as dificuldades que se avistam no horizonte para os anos vindouros. Cabe apenas lamentar a dificuldade de financiamento por parte de suas instituições de origem, relatada por muitos estudantes e professores da rede pública, alguns inclusive com trabalhos aceitos, decorrente do corte, ou restrição, de verbas destinadas à participação em eventos, mesmo sendo de caráter científico e de alta relevância na formação dos mesmos.

Ainda assim, o CBQ 2015 teve um número de trabalhos acima das expectativas, considerando o cenário mencionado no parágrafo anterior, promovendo a troca de conhecimentos, bem como uma calorosa e importante integração entre participantes de todas as regiões brasileiras.

Ano que vem o CBQ acompanhará de perto outros eventos da ABQ nos estados mais ao norte do Brasil: sua sede será a capital do Pará, Belém, onde esteve pela última vez em 2005. O tema central será: **“Química: Tecnologia, Desafios e Perspectivas na Amazônia”**. O evento será de 7 a 11 de novembro de 2016 no Hangar Convenções e Feiras da Amazônia. Já está decidido que o 57º CBQ (2017) será em Gramado, famosa cidade do estado do Rio Grande do Sul pelo seu festival de cinema, pelas festas de fim de ano, e suas fábricas de chocolate e de calçados.



O Brasil passa por onde o CBQ vai

Este CBQ confirma o que se vê nas edições anteriores, não importa a cidade em que o evento acontece: trata-se de um evento altamente inclusivo, capaz de atrair representantes de todas as regiões do país. Prova disso é que quase todos os Estados da federação e o Distrito Federal se fizeram presentes, não só com participantes, mas também com trabalhos, apesar da crise por que o país atravessa. Merece destaque o grande número de trabalhos oriundos da região Centro-Oeste e dos estados de Minas Gerais, Pará, Amazonas, Bahia e Maranhão. Goiânia provou ser um ponto de encontro dos químicos vindos de todas as direções do país, enfrentando toda sorte de dificuldades em seus deslocamentos até a capital goiana. Goiânia, assim, comportou-se como um bastião de resistência da ciência, tecnologia e educação químicas contra a crise, vindo a ser um magnífico ambiente para troca de experiências entre seus participantes, tendo as sessões orais e de pôster os momentos máximos dessa vivência.

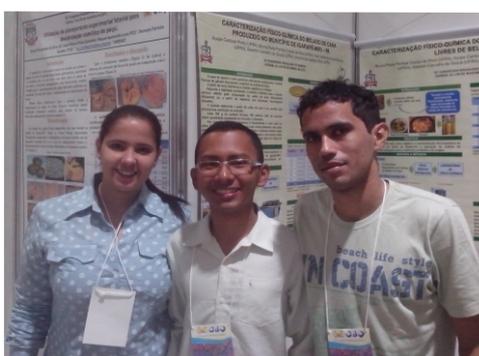
Para muitos dos congressistas, a oportunidade de participar de um evento de nível nacional (frequentemente se trata da primeira participação deles),

os emociona, principalmente quando mostram os resultados de seus trabalhos. Um momento que significa para eles viver intensamente uma experiência e um evento acima de qualquer expectativa e experiência que tiveram antes. A postura de ser o CBQ uma atividade itinerante desde a década de 1940 possibilita levar e pôr a Química ao alcance de todas as regiões do Brasil, mostrando que a interiorização e regionalização da Química são capazes de ações transformadoras e impactantes no público participante, permitindo com isso o cumprimento da missão a que se propõe o CBQ e a própria ABQ.

Mantendo a tradição dos últimos anos, a participação de congressistas de todos os cantos do Brasil é registrada pelo Editor da RQI nas sessões de pôsteres do CBQ, coimo se pode ver nas páginas seguintes. São autores de diferentes cidades, de diferentes estados e regiões, que compartilharam de um momento único de discussão de suas realidades, mas que pesquisam assuntos correlatos, contribuindo para a difusão do conhecimento e a visibilidade de seus grupos de pesquisa.



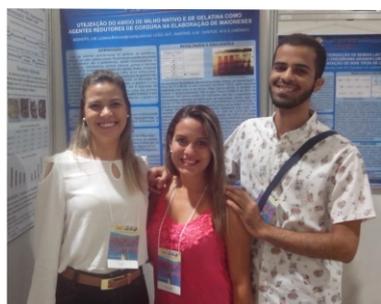
Acima, da esquerda para a direita: Carlos Lira, Djavania Luz (UFMA, São Luís), Thairyne Naruan (IFG, Goiânia), Ana Júlia e Taíssa Damasceno (UFPA, Belém)



Acima, da esquerda para a direita: Dayse Silva (UNEMAT, Barra do Bugres), Ayupe Cardoso (UFRA, Belém) e Rafael de Oliveira (UFPA, Belém)



Acima, da esquerda para a direita: George Lima e Tatielle Pereira (UESC, Santa Cruz, BA) e Nayara Silva (UFG, Goiânia)



Ao lado, da esquerda para a direita: Ana Maria (IFMT, Barra do Bugres), Thairyne Siqueira e Igor Lima (UNEB, Salvador)



A direita, Neoli Lucyszyn e Clayton Souza (PUC-PR, Curitiba)



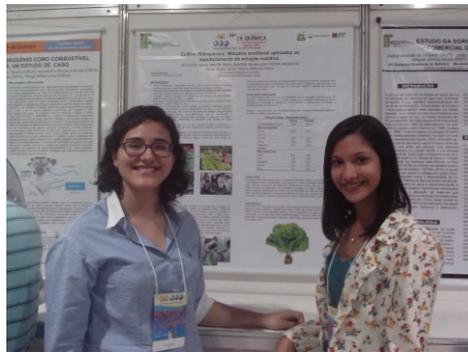
A esquerda, Gustavo Oliveira e Carol Cardoso (UFMA, São Luís), Nkarthe Guerra (UFPB, João Pessoa) e Gabriella Gonçalves (IFG, Goiânia)



Acima, João Carlos e Jordana Oliveira (IFRN, Caicó) e Juliane Falconieris (IFRN, Ipangaçu)

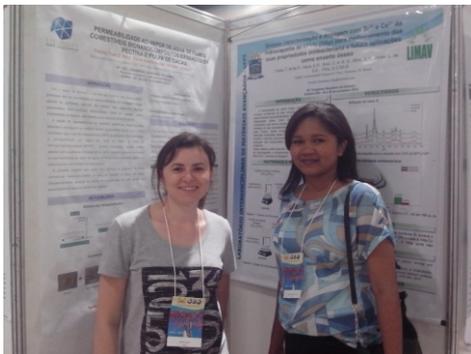


Abaixo, Hylana Pereira e Mariana Camilo (IFRJ, Rio de Janeiro), por ocasião da FEPROQUIM



Acima, Alini Menezes, Jackeline Durão, Monize Loureiro e Ana Paula (IFMT, Linhares, ES), por ocasião da FEPROQUIM

A esquerda: Jéssica Cristina (UnB, Brasília)



Acima, Pamela Melo (UNESP, Ilha Solteira) e Thátilla Vieira (UFPI, Teresina)



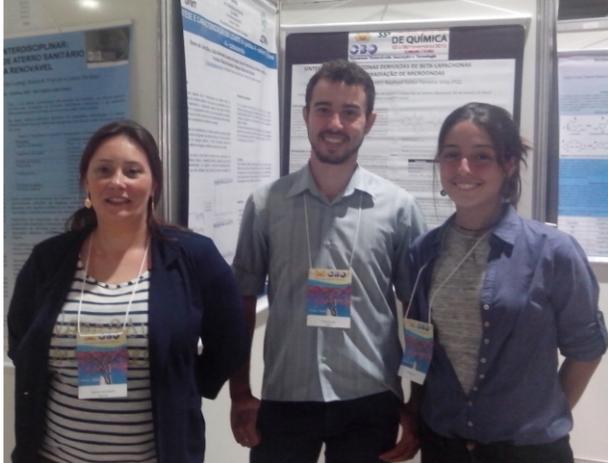
Ao lado, da esquerda para a direita: Karla Godoi (IFG, Goiânia), Jackeline Santos (UEMA, Caxias - MA), Breiner Canedo (UFG, Goiânia) e Igor Barreto (UFPA, Belém)

Abaixo, da esquerda para a direita: Wildson Max, Karine Araújo e Maria Vivian (UECE, Fortaleza)

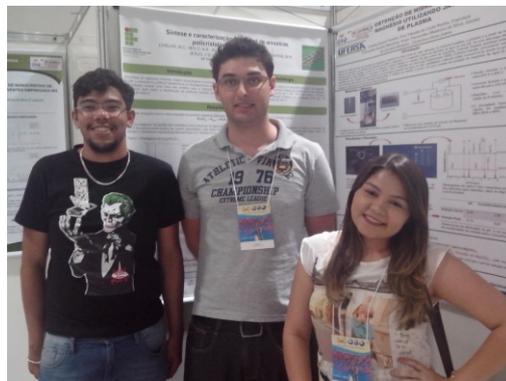


Ao lado, da esquerda para a direita: Naiara Alves (IF-Sertão Pernambucano, Floresta), Marcio Farias (Diretor da ABQ, Belém), Romário Silva (UEA, Parintins) e Júnior Santos (IFPI, Picos, PI)





A direita, Bruno Coelho e Lucas Coutinho (IF Sudeste de Minas, Juiz de Fora) e Camila Pereira (UFERSA, Mossoró, RN)



Acima, da esquerda para a direita: Úrsula Vasconcelos (UNIRITTER, Porto Alegre), Breno de Lima (UFMT, Barra do Garças) e Mariane Flores (IFRJ, Rio de Janeiro)

Ao lado, da esquerda para a direita: Magno Fonseca e Kelly Costa (UFES, São Mateus) e Antônio Silva (UFG, Goiânia)

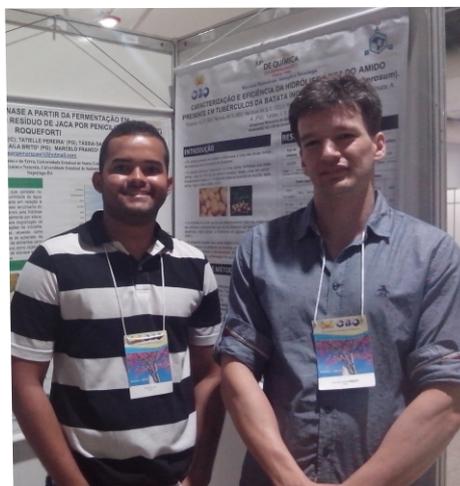
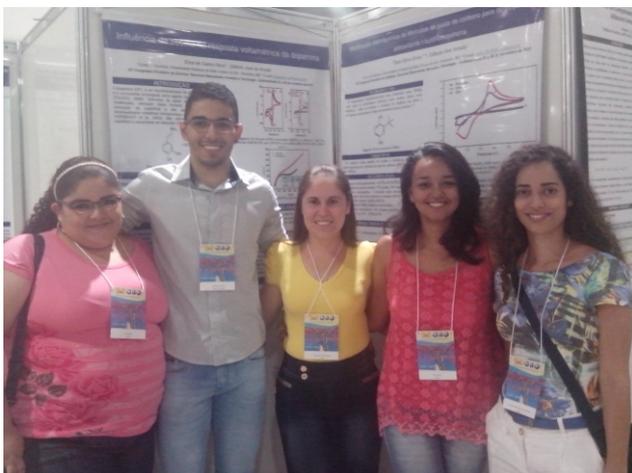


Acima, da esquerda para a direita: Igor Felipe, Leandro Santos e Gredson Braga (UEAP, Macapá)

Abaixo a esquerda: Poliana Machado (UNIFAL, Alfenas, MG), Thais Silva, Marcelo Vicente, Erica Ferro e Elizabete Maria (UEMS, Dourados)

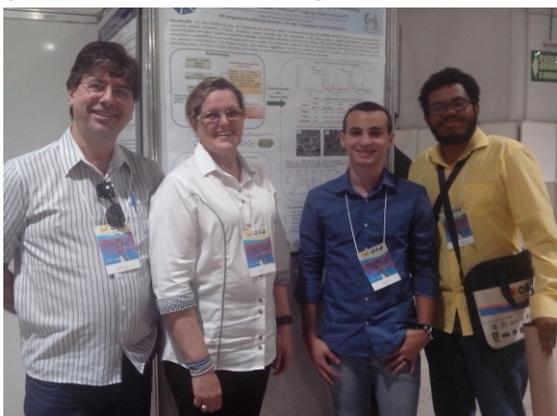


Acima, Júlio César Viana (UFT, Gurupi)



Ao lado, George Lima (UESC, Ilhéus, BA) e Antônio Albuquerque (IFAL, Maceió)

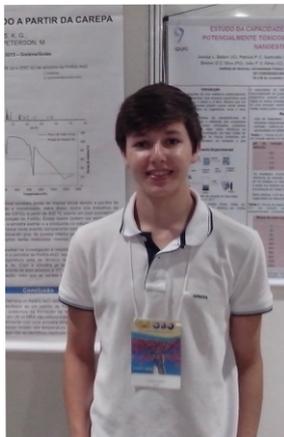
Abaixo, Fernando Fertoni, Iêda Pastre, Alex de Lima e Matheus Antônio (UNESP, S. José do Rio Preto)



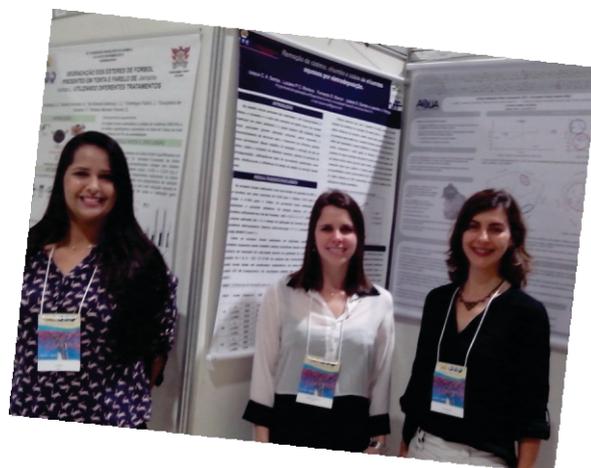
Acima, da esquerda para a direita: Bruno Souza e Amanda Myris (IFRN, Natal) e Jhonattas Carregosa (IFSE, Aracaju)



Acima, da esquerda para a direita: Maria Izabel Milani e Eduardo Rossini (UNESP, Araraquara), Ana Paula Gusmão (UEMS, Dourados) e Raphael Gomes (UNIFAL, Alfenas, MG)



Kelvin Goularte (UNESC, Criciúma)



Da esquerda para a direita: Dayana Rodrigues (UFV, Viçosa, MG), Isabela Santos (UFF, Niterói, RJ) e Cíntia Pink (UnB, Brasília, DF)

Algumas delegações de estados da federação mostraram sua força neste CBQ:



Acima, 17 congressistas vindos de Juiz de Fora (MG), do IF Sudeste de Minas



Acima, grupo proveniente da cidade de Linhares (ES), do IFES. Este estado sediou o ENTEQUI em 2014 e 2015

Abaixo, o Estado do Amazonas, cuja capital, Manaus, será a sede do SIMPEQUI em 2016 e 2017, mostra a sua força neste CBQ com uma numerosa delegação



Acima, congressistas provenientes do estado do Amapá, vizinho ao estado do Pará, sede do CBQ de 2016, na cidade de Belém